



**EFEITOS DA BIOACUMULAÇÃO DE CÁDMIO, CHUMBO E MERCÚRIO
EM GÔNODAS DE *Hoplias aimara*, NO ALTO RIO ARAGUARI, BACIA
AMAZÔNICA, BRASIL**

RODRIGUES, Vyctor Thyago Duarte¹ (vyctorthyago01@gmail.com), **ISACKSSON, Eisla Delaine Gonar Silva**¹ (eisladelaine@gmail.com), **SILVA, Edmilda Batista**² (nildarayssahotmail@gmail.com), **VIANA, Lucilene Finoto**³ (lucilenefinoto@hotmail.com), **CARDOSO, Claudia Andrea Lima**⁴ (claudiauems1@gmail.com), **FLORENTINO, Alexandro Cezar**⁵ (alexandrocezar@gmail.com).

¹Discente do curso Ciências Biológicas-UNIFAP-AP.

²Discente do curso Engenharia de Pesca- UEAP-AP.

³Discente de Pós-doutorado em Biodiversidade Tropical (PPGBIO), Universidade Federal do Amapá-AP.

⁴Docente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais-UEMS – Dourados-MS.

⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO), Universidade Federal do Amapá-AP.

Diversos estudos estão sendo realizados em ambientes aquáticos, para avaliação de metais não essenciais em peixes. No entanto, poucos estudos são voltados para espécies de peixes da bacia Amazônica. Assim, o presente estudo teve por objetivo analisar os índices de cádmio, chumbo e mercúrio em gônadas de indivíduos fêmeas, da espécie *Hoplias aimara*. A espécie *H. aimara* é popularmente conhecida como trairão e têm relevante potencial econômico na região da bacia Amazônica. O estudo foi realizado na parte superior do rio Araguari, pertencendo a Unidade de Conservação, Floresta Nacional do Amapá – FLONA, Brasil. As amostragens foram realizadas entre outubro de 2018, em dois pontos de amostragens. Os peixes foram amostrados com auxílio de rede de espera. Logo após a coleta, os peixes foram imersos em água gelada *in situ* para reduzir a sua atividade, e posteriormente sacrificados. Para a análise de metais, as gônadas maduras que estavam prontas para a desova foram removidas e pesadas. As amostras foram secas e analisadas 1 grama no Espectrofotômetro de Absorção Atômica (Shimadzu, modelo AA7000), com atomização em chama, para estimar a concentrações Cd, Pb e Hg. No total foram analisadas 5 gônadas de indivíduos fêmeas em estágio C maduras, e detectamos Cd, Pb e Hg presente nos ovócitos desta espécie, os valores de Cd ultrapassaram a legislação Anvisa, 2013. Para Pb e Hg estavam dentro dos limites aceitáveis de acordo a legislação citada acima, no entanto estes dois metais, mesmo em pequenas concentrações podem causar sérios danos à saúde dos peixes. Em resumo, os peixes que conseguem sobreviver as diversas condições ambientais que estão submetidos, já nascem com cargas de metais não essenciais em seu organismo. Assim, pode afetar negativamente as larvas de peixes, principalmente no desenvolvimento inicial, na transcrição de genes e nos sistemas endócrinos, podendo leva-las à morte. Neste contexto, há necessidade de se saber como estes contaminantes tem potencial de causar danos no desenvolvimento inicial dos peixes.

Palavras-chave: Ambientes aquáticos, metais, peixes.

Agradecimentos: A FAPEAP (Fundação de Amparo à pesquisa do Amapá), processo 250.2303.002/2018.